

motivos” — esta última quizá la parte más criticada por distintos autores — sin embargo es innegable que esos y otros conceptos y estudios como los referidos al prejuicio y al rumor han dado lugar a múltiples trabajos e investigaciones por parte de los estudiosos de la psicología de la personalidad.

Lic. Angel Rodriguez Kauth
 Universidad Nacional de Cuyo
 San Luis — República Argentina.

Desempenhos do Professor em Situação de Estágio de Prática de Ensino.

Luzia Garcia de Mello. Porto Alegre: Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Rio Grande do Sul, INEP, 1971. 110 páginas.

O livro em apreço é composto de duas partes, a primeira das quais é dedicada à apresentação de aspectos teóricos relevantes à formação e preparo de professores. A segunda parte apresenta o relato de uma pesquisa conduzida por uma equipe de professores da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

A primeira parte é constituída por dois capítulos, sendo que no primeiro deles é focalizada a necessidade de formação de professores para atender às necessidades básicas do ensino no país, de um modo geral. A autora refere-se a dados estatísticos que mostram que 70,6% dos professores que lecionam nas escolas de nível médio, no Brasil, não tem preparo específico do ponto de vista didático. Destaca a necessidade do preparo de professores eficientes, apontando como primeiro passo a busca de critérios científicos a partir do levantamento e da análise de situações presentes, do estudo objetivo e sistemático de como se vem processando o preparo do professor. Além disso a autora procura relacionar estes assuntos com a pesquisa que é relatada na segunda parte.

O segundo capítulo é dedicado à definição dos pressupostos básicos de um plano para o “preparo didático do professor” em que este profissional é focalizado como pessoa, como técnico no ensino de sua materia e como membro do grupo Profissional da Educação. Todavia são considerações muito gerais e nem sempre levando em consideração a ampla bibliografia já existente nesta area, ou mesmo ignorando elementos importantes nos vários aspectos considerados.

A segunda parte é constituída pelo relato da referida pesquisa que teve por objetivo geral fazer um levantamento diagnostico, como diz a autora, da situação real em que ocorre o preparo do futuro professor. Os dados

foram colhidos através de um questionário que era preenchido pelo professor-observador no momento da aula e pelo estagiário (aluno de Didática) logo após a realização da mesma. O questionário abrangia 40 itens sobre o comportamento do professor em aula permitindo verificar se o mesmo tinha sido do tipo independente, interativo e integrador. Serviram como sujeitos todos os alunos (276) matriculados no curso de didática e os professores das classes onde se fez o estágio.

A partir deste questionário foram levantadas as frequências das categorias de respostas que apareceram em vários momentos da aula. Os dados são apresentados em termos de porcentagem e de gráficos, não sendo feito qualquer tratamento estatístico mais sofisticado. Desde que o professor observador e o estagiário avaliaram, através de questionário a aula dada por este último em termos de desempenho inferior, bom, médio, fraco e nitidamente inferior, a autora verificou que na maior parte das vezes a avaliação ficou em superior e bom. Não foi feita uma análise estatística da concordância entre os juizes.

As conclusões inferidas a partir do levantamento feito sugerem a necessidade de um maior cuidado no preparo do professor na perspectiva de interativo e integrador; de um treino mais acurado em certas habilidades específicas como formular questões, controlar sistematicamente a aprendizagem e interagir com o aluno; de se ensaiar novas estratégias para o treinamento de professor e dar mais treino de observação tanto ao estagiário como ao professor-observador.

Geraldina Porto Witter
Universidade de São Paulo
Brasil

La Educación de los Niños y Jóvenes Inteligentes. Desde la escuela primaria hasta la universidad. Michael Hutchinson y Christopher Young. traducción de Ladislao Lah. Buenos Aires: Editorial Paidós, Biblioteca del Educador Contemporáneo, número 10 de la Serie Mayor, 1970. 239 páginas.

Exposición. "El libro está destinado a padres, maestros y a toda persona interesada en la educación" (pág. 9), "a los padres que confían sus hijos a la escuela durante los años críticos de la adolescencia y cuyo deseo ferviente es que estos crezcan para ser mejores, más eficaces y más receptivos de lo que ellos mismos fueron . . . a los industriales que creen que las fábricas, las haciendas y los astilleros deben mantener y aumentar la